



## INTRODUÇÃO

O final da década de 1990 constitui um marco para a Pós-Graduação, na medida em que foi o período que se caracterizou pela reestruturação dos programas. Esse marco, fez com que as diferentes áreas de concentração da Educação Física correspondessem a uma subárea, emergindo três: biodinâmica, sociocultural e pedagógica. A primeira faz referência às atividades de pesquisa considerando as disciplinas relativas às ciências naturais; a segunda compreende temas na perspectiva da antropologia, história, sociologia e filosofia; e a terceira é a subárea que investiga questões concernentes às temáticas no viés educacional (MANOEL; CARVALHO, 2011).

Há poucos anos atrás pesquisadores e professores representantes das subáreas sociocultural e pedagógica realizaram algumas reuniões para discussão sobre o descompasso entre as subáreas existente na Pós-Graduação em Educação Física no Brasil. As discussões resultaram na publicação de um documento (FÓRUM, 2015) que apontou a presença de 14,5% de representatividade da subárea sociocultural e 13,3% da pedagógica em todo o território nacional.

Nessa perspectiva, após a publicação do documento do Fórum estudos sobre a Pós-Graduação continuaram sendo produzidos (PELUSO, 2016; CASTRO *et al.*, 2017; GAYA, 2017; LÜDORF; CASTRO, 2017). Essas investigações, considerando a realidade do RJ, têm reafirmado o descompasso entre as subáreas dentro dos programas, evidenciando a biodinâmica como a com maior representatividade, a sociocultural como a segunda maior e a pedagógica com a menor. Porém, é necessário atentar para o fato de que os últimos estudos têm unido as subáreas sociocultural e pedagógica, algo que pode representar um número absoluto falso. Desse modo, questiona-se: até que ponto os números que estão sendo utilizados de base para sustentar um valor absoluto para a subárea pedagógica representam a sua presença real nos programas de Pós-Graduação em Educação Física do RJ?

O desenvolvimento de uma análise qualitativa da representatividade da subárea pedagógica da Educação Física nos programas de Pós-Graduação do RJ pode contribuir para revelar uma realidade que qualitativamente pode-se apresentar ainda mais dura. Portanto, objetivou-se identificar e analisar o contexto qualitativo atual da Pós-Graduação em Educação Física no RJ no presente quadriênio (2017-2020) com foco na subárea pedagógica.

## METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa documental (SANTOS, 2000). Como amostra, têm-se os três programas de pós-graduação *stricto-sensu* do RJ, a saber: Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro – PPGEF-UFRJ; Programa de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física da Universidade Salgado de Oliveira - PPGAF-UNIVERSO; e Programa de Pós-Graduação em Ciências do Exercício e do Esporte da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – PPGCEE-UERJ.

Como técnica de coleta de dados, foi utilizada a análise documental (SANTOS, 2000) realizada a partir da interpretação das informações oficiais dos Programas de Pós-graduação do RJ disponibilizadas em seus respectivos sites na internet. Além disso, para o levantamento do número de orientações e suas respectivas subáreas foi realizada a busca de todos os docentes permanentes dos programas e em seguida acessado o currículo lattes de cada um deles. Cabe assinalar que o levantamento dos dados ocorreu no período compreendido como o atual quadriênio (2017-2020), sendo a coleta realizada de 2017 até março de 2019, abrangendo as dissertações e teses defendidas ou em andamento nesse período.

Para o tratamento dos dados foram eleitas categorias de análise, considerando as subáreas, isto é, cada subárea corresponde a uma categoria de análise. Desse modo, o número de docentes, as linhas de pesquisa, as dissertações e teses e as disciplinas foram distribuídas por categorias, ou seja, por subárea da Educação Física.



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O levantamento permitiu identificar o número de docentes permanentes de cada programa, a quantidade de linhas de pesquisa e sua distribuição por subárea da Educação Física, o nome dos docentes que viabilizou a identificação da quantidade de dissertações e teses orientadas, além das disciplinas oferecidas na grade curricular de cada programa. Esses resultados são sintetizados na Tabela 1.

**Tabela 1** - Características da organização e processo de orientação dos programas de Pós-Graduação em Educação Física do RJ por subárea

Características	Total		Subáreas					
			Biodinâmica		Sociocultural		Pedagógica	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Docentes Permanentes								
UERJ	16	34	13	81	3*	19	3*	19
UFRJ	19	40	17	89	2*	11	2*	11
UNIVERSO	12	26	6	50	6*	50	6*	50
Linhas de Pesquisa								
UERJ	4	31	2	50	2	50	2	50
UFRJ	7	54	6	86	1	14	1	14
UNIVERSO	2	15	1	50	1	50	1	50
Dissertações e Teses								
UERJ	69	24	52	69	11	16	6	8
UFRJ	116	41	99	85	13	11	4	3
UNIVERSO	101	35	62	61	32	32	7	7
Disciplinas								
UERJ	22	30	15	68	7	32	0	0
UFRJ	31	42	29	94	2	6	0	0
UNIVERSO	19	26	9	47	7	37	3	16

**Legenda:** \* De acordo com as informações disponibilizadas no site dos programas, os professores que não orientam na biodinâmica, orientam nas subáreas pedagógica e sociocultural.

**Fonte:** os autores

Ao observar a Tabela 1 nota-se que o número de docentes das subáreas pedagógica e sociocultural é menor quando comparado aos da biodinâmica, representando menos de 20% dos programas que possuem doutorado. Porém, na UNIVERSO, em que somente é oferecido o curso de mestrado, o número é de 50% somados os docentes da pedagógica e sociocultural. Nessa perspectiva, é oportuno corroborar com Triani e Telles (2017) quando assinalam que se o número de docentes das subáreas pedagógica e sociocultural é menor, há um efeito sobre o número de vagas para ingresso de alunos que têm interesse em desenvolver pesquisa nessas subáreas. Além disso, é importante destacar que em relação ao ingresso no curso de doutorado, o número de oportunidades é ainda menor, considerando que há menor número de docentes nas instituições que ofertam esses cursos.

Outra característica observada foi o número de linhas de pesquisa. Ao analisar essa variável é possível identificar que em dois casos há distribuição equânime de 50%, porém, na UFRJ as linhas de pesquisa das subáreas pedagógica e sociocultural representam 14%. Contudo, cabe assinalar que em todos os casos não há por parte dos programas uma organização das linhas de pesquisa por subárea, como assinala Manoel



e Carvalho (2011), mas uma espécie de fusão entre as subáreas pedagógica e sociocultural, permitindo sinalizar que, para os programas, todos os temas não relacionados à biodinâmica, serão enquadrados na linha “sociocultural e pedagógica”. Cabe ressaltar que essa estratégia de fundir as subáreas sociocultural e pedagógica não está somente na política interna dos programas, mas também na organização dos estudos mais recentes (CASTRO *et al.*, 2017; LÜDORF; CASTRO, 2017).

O número de trabalhos orientados desvela um resultado qualitativo interessante sobre a representatividade da subárea pedagógica. Desse modo, ainda que a maioria dos programas faça a manutenção equânime das linhas de pesquisa, na UERJ, das 52 dissertações e teses, 8% são na subárea pedagógica. Já na UFRJ, das 99, isso ocorre em 3% e na UNIVERSO, 7% das 62 dissertações estão enquadradas na subárea pedagógica. Esse resultado permite assinalar que a realidade do RJ não corrobora com as asserções postas no documento anteriormente produzido (FÓRUM, 2015), o qual pontua que a subárea pedagógica representa 13,3% dentro dos programas de Pós-Graduação. Além disso, também não coaduna com trabalhos anteriores que assinalam uma produção de 15,8% de dissertações e 12,2% de teses (CASTRO *et al.*, 2017).

O estudo também buscou conhecer o número de disciplinas por subárea, característica que permitiu perceber que somente em um dos três programas há presença de disciplinas da subárea pedagógica, sendo elas “atividade física e inclusão social”, “metodologia de ensino” e “representações sociais de gênero na educação física”, resultando em 16% do total de disciplinas oferecidas. Esse resultado mostra que embora nas diretrizes dos programas esteja assinalado que as características da Educação Física estejam preservadas, na prática esse discurso parece ser contraditório, na medida em que não privilegia a subárea pedagógica na estrutura curricular. Nesse sentido, é oportuno corroborar com Telles e Triani (2017) quando assinalam que a formação continuada de professores de Educação Física tem sido prejudicada pela política de organização interna dos programas de Pós-Graduação. Além disso, cabe lembrar Resende e Votre (2003) e Lovisolo (2005) quando pontuam que os programas de pós-graduação substituíram a lógica de formar docentes para atuar nas universidades por uma lógica de formação de pesquisadores, ou ainda, como pontua Gaya (2017), por uma lógica de produção de artigos científicos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o contexto da Pós-Graduação em Educação Física no RJ, com foco na subárea pedagógica no atual quadriênio, é desproporcional à realidade da subárea no Brasil, destoando negativamente no sentido de extinção, visto que embora exista o discurso de manutenção da subárea pedagógica, a análise qualitativa permite identificar que raras são as orientações com foco nessa linha e, em alguns casos, os programas nem mesmo oferecem disciplinas relacionadas à subárea, fato ocultado na política organizacional dos cursos.



## THE CONTEXT OF PHYSICAL EDUCATION POSTGRADUATION COURSES IN RIO DE JANEIRO: THE PEDAGOGICAL SUBAREA IN FOCUS

### ABSTRACT

The purpose was to identify and analyze the context of Physical Education post graduation in RJ in the current quadrennium focusing on the pedagogical subarea. Documentary research was adopted. The number of teachers in the pedagogical subarea is lower in all cases, in two of them 9% of the guidelines are in the pedagogical subarea and only one offers courses in this area. Therefore, although the pedagogical sub-area is officially maintained in the programs, in practice it hardly exists.

**KEYWORDS:** Teacher Education; Continuing Educations; Postgraduate Studies.

## EL CONTEXTO DE LA POST-GRADUACIÓN EN EDUCACIÓN FÍSICA EN EL RÍO DE JANEIRO: LA SUBÁREA PEDAGÓGICA EN FOCO

### RESUMEN

El propósito fue identificar y analizar el contexto de la postgrado en Educación Física en RJ en el actual cuatrienio centrado en la subárea pedagógica. La investigación documental fue adoptada. El número de docentes en la subárea pedagógica es menor en todos los casos, en dos de ellos el 9% de las guías se encuentran en la subárea pedagógica y solo uno ofrece cursos en esta área. Aunque la sub-área pedagógica se mantiene oficialmente en los programas, en la práctica apenas existe.

**PALABRAS CLAVES:** Formación de Profesores; Formación continua; Pos graduación.

### REFERÊNCIAS

- FÓRUM DE PESQUISADORES DAS SUBÁREAS SOCIOCULTURAL E PEDAGÓGICA. *Cenários de um descompasso da pós-graduação em educação física e demandas encaminhadas à CAPES*. Vitória - ES, 2015.
- GAYA, A. C. O Pós-graduação e a formação de professores de educação física no Brasil. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v. 31, suplemento, p. 71-75, 2017.
- LAZZAROTTI FILHO, A.; SILVA, A. M.; MASCARENHAS, F. Transformações contemporâneas do campo acadêmico-científico da educação física no Brasil: novos habitus, modus operandi e objetivos de disputa. *Movimento*, Porto Alegre, Vol. 20, n. esp., p. 67-80, 2014.
- LÜDORF, S.; CASTRO, P. Realidades da pós-graduação em educação física: manutenção ou desmonte das subáreas sociocultural e pedagógica? In.: TELLES, S.; LÜDORF, S.; GIUSEPPE, E. *Pesquisa em educação física: perspectivas sociocultural e pedagógica em foco*. RJ: Autografia, 2017, p. 30-34.
- LOVISOLO, H. Sobre a pós-graduação em educação física. In: NETO, A. F. (Org.). *Leituras da natureza científica do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte*. Campinas: Autores Associados, 2005. p.71-90.
- MANOEL, E. J.; CARVALHO, Y. M. Pós-graduação na educação física brasileira: a atração (fatal) para a biodinâmica. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, Vol.37, n. 2, p.389-406, 2011.
- PELUSO *et al.* Pós-graduação em educação física no Rio de Janeiro: retrato de 2001 até 2015. VI Fórum de Pós-Graduação do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte – III Fórum de Pesquisadores das Subáreas Sociocultural e Pedagógica da Educação Física – UFRGS, Porto Alegre, 2016.
- RESENDE, H.; VOTRE, S. O programa de pós-graduação *stricto sensu* em educação física da Universidade Gama Filho: características, realizações e desafios. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Campinas, v. 24, n. 2, p. 49-73, 2003.
- SANTOS, A. *Metodologia Científica: a construção do conhecimento*. 3. Ed. RJ: DP&A, 2000.

